

# O BANCÁRIO

17 de novembro de 2025 – nº 1658

## A BURLA DO EMPREGO BANCÁRIO

*O trabalho é de bancário, a meta também — mas o contrato de trabalho não. Resultado: menos direitos, menor salário, menos impostos e mais lucro para o capital.*



crédito: Estúdio L&L/ Max Francioli.



Facebook: @bancarioscps | YouTube: youtube.com/bancarioscps | Threads: @bancarioscps

Instagram: @bancarioscps | WhatsApp: (19) 99666-0276 (atendimento)

Canal denúncia mulher: (19) 99814-6417 | www.bancarioscampinas.org.br

## A burla do emprego bancário e a necessidade de uma nova organização do trabalho

O setor financeiro brasileiro vive uma reconfiguração profunda, marcada pelo avanço da tecnologia, pela multiplicação das fintechs e cooperativas, pela



crédito: Banco de Imagens SEBCR

substituição de empregos formais por vínculos precários e pelas demissões de bancários, ainda que a concentração dos lucros siga com as instituições financeiras tradicionais.

O caso do Santander é um exemplo concreto: o banco tem criado, dentro do próprio conglomerado, empresas como a **F1rts, Pulse e a Tools**, onde trabalhadores exercem as mesmas funções bancárias, com as mesmas metas e responsabilidades, mas sem o reconhecimento da categoria.

Essa prática, além de reduzir custos e ampliar o lucro do banco, transfere a conta para o trabalhador — que recebe salários menores, tem jornadas mais longas e perde

benefícios garantidos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários.

*"O que não nos falta são motivos para questionar a postura do Santander"*, afirma a diretora do Sindicato, **Patrícia Bassanin**, durante ato realizado em adesão ao **Dia Nacional de Luta no Santander**, no início do mês, em que se cobrou respeito aos trabalhadores e o fim da terceirização e do fechamento de agências.

A mobilização sindical lembra ainda que, no atual cenário, as agências que continuam abertas operam sob forte sobrecarga. "As unidades absorvem a demanda das que foram fechadas, o atendimento fica precarizado e a pressão aumenta. É preciso que o Santander enxergue o que está acontecendo — porque, do jeito que está, parece que nada está acontecendo", explica a dirigente.

Os números confirmam a contradição: o Santander obteve **lucro líquido gerencial de R\$ 11,5 bilhões** nos nove primeiros meses de 2025, ao mesmo tempo em que reduziu o quadro de bancários e expandiu a contratação de terceirizados.

Entre 2019 e 2023, o grupo ampliou seu quadro total de 47,8 mil para 55,6 mil trabalhadores, mas a maior parte desse crescimento ocorreu fora do vínculo bancário.

Hoje, **46% dos empregados do grupo Santander** estão alocados em empresas coligadas, sem o amparo da CCT.

O movimento não é isolado. O **Itaú**, que lucrou **R\$ 34,5 bilhões** no mesmo período, eliminou 3.254 postos de trabalho

e fechou 287 agências físicas em 12 meses. Parte dessas demissões ocorreu após o uso de sistemas de "monitoramento digital de produtividade", o que reforça a preocupação com a invasão de novas tecnologias nas relações de trabalho e a perda de transparência nos critérios de avaliação.

Na outra ponta, o **Nubank** — que, apesar do nome, é uma fintech, não um banco — alcançou valor de mercado de **US\$ 76,9 bilhões**, ultrapassando a Petrobras e se tornando a empresa mais valiosa do Brasil. Na América Latina, fica atrás apenas do Mercado Livre.



crédito: Banco de Imagens SEEBCR

A ascensão das plataformas financeiras digitais confirma a tendência de fragmentação do setor — em sintonia com o projeto de lei do Governo Federal que prevê aumento na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para fintechs e outras instituições financeiras, além de dobrar a taxa sobre as *bets* (PL 5.473/2025).

Dados do **Dieese** também mostram o tamanho da transformação no setor financeiro: entre 2018 e 2024,

**4.103 agências bancárias foram fechadas, enquanto surgiram 3.565 novos pontos de atendimento de cooperativas.** Em 2024, havia **quase 240 mil correspondentes bancários (Cobans)** – número 14 vezes superior ao de agências. Nos últimos dez anos, o total de **assessores de investimento cresceu 336%**, enquanto a participação dos **bancários dentro do ramo financeiro caiu de 61% para 42%**.

Ou seja, mesmo com o lucro em alta, os bancos desmontam estruturas, reduzem empregos diretos e transferem parte das operações para empresas paralelas – tudo para continuar concentrando renda.

Ao mesmo tempo, fintechs e outras instituições se beneficiam de isenções fiscais para atuar como bancos, mas sem o devido enquadramento e sem contratar bancários como bancários. Essa reorganização ameaça direitos históricos e enfraquece a representação sindical construída ao longo de décadas de luta.

**Por isso, a unidade da categoria é urgente.** A defesa de uma **representação única para todo o ramo financeiro** é essencial para garantir que todos os trabalhadores – bancários, fintechs, terceirizados, correspondentes, cooperados – tenham voz, proteção e direitos equivalentes.

O futuro do trabalho financeiro está em disputa – e só a mobilização coletiva poderá impedir que o emprego bancário seja, de fato, burlado.

## Banco do Brasil: dia de luta cobrou condições dignas de trabalho



crédito: Banco de Imagens SEEBCR

A pressão por resultados no Banco do Brasil tem ultrapassado todos os limites. Funcionários e funcionárias das áreas de varejo, escritórios e agências **relatam casos cada vez mais frequentes de assédio moral, adoecimento e sobrecarga de trabalho** – reflexo direto das metas abusivas e da falta de pessoal.

Diante dessa realidade, **o Sindicato realizou, no último dia 5 de novembro, uma mobilização na agência da Rua Dr. Quirino, no Centro de Campinas, em defesa de um ambiente de trabalho saudável e do fim do abuso na cobrança de metas e do acúmulo de serviço absorvido pelas PSOs.**

*"É importante que o banco retome o diálogo com a representação dos trabalhadores e cumpra seu papel*

*público, oferecendo bom atendimento e reafirmando sua importância na economia do Brasil”, destacou Lourival Rodrigues, presidente do Sindicato.*

**O ato integrou o Dia Nacional de Luta no BB,** organizado pela Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) e pela Contraf-CUT, com o objetivo de dar visibilidade aos problemas enfrentados pelos bancários e exigir mudanças no modelo de gestão que transforma metas em instrumento de assédio e sofrimento.

*“O Banco do Brasil tem um papel social importante e não pode seguir colocando o lucro acima das pessoas”, afirmou Maria Aparecida da Silva (Cida), diretora do Sindicato e integrante da CEBB.*

Vale lembrar ainda que, recentemente, e somente após pressão do movimento sindical, o Banco do Brasil voltou a pagar as substituições temporárias de novembro, revertendo decisão unilateral que havia suspenso o benefício e gerado forte indignação entre os funcionários.

crédito: Banco de Imagens SEBCR



## Eleição de Delegados Sindicais do BB em 2026

O Sindicato realizará, nos dias 10 e 11 de dezembro, as eleições para delegados sindicais do Banco do Brasil.

Os interessados devem se inscrever entre 27 e 28 de novembro de 2025. A posse será em 2 de janeiro de 2026, com mandato de um ano.

Ser delegado sindical é representar os colegas de trabalho, atuar na defesa dos direitos da categoria e fortalecer a presença do Sindicato nas agências.

Participem!

Mais informações no Site

[www.bancarioscampinas.org.br](http://www.bancarioscampinas.org.br)

## Bancários do Itaú demitidos em setembro: procure o Sindicato

As demissões aconteceram após controverso processo de monitoramento digital das atividades realizado pelo banco e sem diálogo com o movimento sindical. É fundamental garantir seus direitos! Entre em contato com o Departamento Jurídico do Sindicato e agende seu atendimento pelo WhatsApp: (19) 99666-0276.

## Eleições Cabesp: Cristiano Meibach, diretor do Sindicato, é candidato ao Conselho Fiscal

Entre os dias 18 e 27 de novembro, os associados da Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo (Cabesp) escolherão os novos representantes que conduzirão a entidade no triênio 2026-2029. Estão em disputa os cargos de Diretoria Administrativa, Diretoria Financeira e Conselho Fiscal.

Entre os candidatos ao Conselho Fiscal está José Cristiano Massoni Meibach, diretor do Sindicato e bancário há mais de 30 anos. Sua trajetória se destaca pela defesa permanente dos direitos da categoria, com atuação firme também nas questões relacionadas à Cabesp.

"Mais do que um processo formal, a eleição é um ato de defesa dos direitos dos beneficiários e da continuidade da gestão participativa e transparente que caracteriza a Cabesp", destaca Cristiano.

Além dele, o Sindicato orienta voto nos candidatos: Juscelino Rodrigues dos Santos (diretor administrativo) e Jorge Ângelo Lawand (diretor financeiro). A eleição será realizada exclusivamente pelo Portal Cabesp, mediante login do associado.

**Participem!**

## Dia de Sindicalização no Agibank: conheça os benefícios

No dia 5 de dezembro, a partir das 8h, diretores do Sindicato realizam o **Dia de Sindicalização no Agibank Campinas**.

A atividade é prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da

categoria, que garante um dia exclusivo no ano para campanhas de sindicalização, com fácil acesso ao dirigentes e sem risco de retaliação.

O direito, assegurado pelo acordo com a Fenaban (2024/2026), permite que bancários e bancárias conheçam melhor a atuação do Sindicato, com conquistas como PLR, tíquetes, licenças remuneradas e programas de combate ao assédio. Hoje, à categoria bancária tem em sua CCT direitos cerca de 85% acima do que prevê a legislação.

### **Mas por que você deve se sindicalizar?**

Primeiro: para fortalecer a representação e seus direitos. Depois porque são diversos benefícios oferecidos como:



assessoria jurídica gratuita, convênios com descontos exclusivos (incluindo cursos CPA-10, CPA-20 e CEA), eventos esportivos e culturais e representação sólida nas negociações coletivas.

Os associados também têm acesso ao Clube dos Bancários, com direito a dependentes (consulte regras). Aproveite o Dia de Sindicalização, tire suas dúvidas e junte-se a quem te representa de verdade!



## Agenda 2026: aproveite a sua!

O Sindicato inicia neste mês de novembro a distribuição da **Agenda 2026**, uma cortesia para bancários sindicalizados.

A nova edição tem como tema central **os impactos da Inteligência Artificial no mercado de trabalho**, com ênfase no setor financeiro. O conteúdo propõe uma reflexão sobre as novas tecnologias e sua relação com a condição humana.

O avanço da IA está cada vez mais presente no cotidiano e levanta questões urgentes: as máquinas substituirão os seres humanos? Como ficará o emprego?

Embora capazes de aprender e executar tarefas complexas, as máquinas não têm amor ou empatia – símbolos da experiência e da sensibilidade humana.

A **Agenda 2026** convida à busca de um "caminho do meio", que una **inovação e humanidade**, valorizando as emoções, as relações sociais e a construção de uma sociedade mais justa.

A distribuição será feita **diretamente aos sindicalizados nas agências**, durante as visitas da diretoria. **Aposentados e bancários em home office poderão retirar seu exemplar na sede do Sindicato**, em Campinas.



## Sindicato cobra medidas de segurança após tentativas de assalto a agências bancárias em Campinas

O Sindicato encaminhou no mês de outubro um ofício ao Bradesco, Itaú, Santander, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Safra solicitando



crédito: Banco de imagem Adobe Stock

esclarecimentos sobre as medidas de segurança adotadas para prevenir assaltos e proteger os bancários da base.

A iniciativa ocorre **após duas recentes tentativas de invasão a agências bancárias de Campinas** que mobilizaram a Guarda Municipal e a Polícia Militar e foram amplamente divulgadas pela imprensa de Campinas.

No documento, o Sindicato ressalta que episódios como esses **geram preocupação e sensação de insegurança** entre bancários e bancárias, inclusive de outras unidades e instituições financeiras, e cobra ações concretas para evitar novos episódios e assegurar condições adequadas de trabalho.

# Ligue para os diretores e assessores do Sindicato.

## Bradesco

Lourival (19) 99933-9486  
Eduardo (19) 99883-7257  
Daniel (19) 99778-9954  
Gustavo (19) 99910-5842  
Jacó (19) 97129-7128  
Silva (19) 99784-8089  
Vagner (19) 99941-1288

## Banco do Brasil

Kátia Tavernaro (19) 99891-6937  
Linda (19) 99916-7511  
Marcos Eduardo (19) 99762-9114  
Cida (19) 99926-3556

## Caixa Federal

Pipoca (19) 99889-3087  
Marcelo Lopes (19) 99919-5485  
Lilian (19) 99693-2439  
Silvio (19) 99947-1087

## Itaú

Vander (19) 99981-0455  
Daniele (19) 99862-1263  
Alex Viana (19) 99921-6298  
Simone Patette (19) 99883-7986

## Santander

Stela (19) 99655-2354  
Cristiano (19) 99913-6735  
Patrícia (19) 99616-7066

## Assessores

Carla: (19) 99608-4214  
Noel: (19) 99849-5547  
Walter: (19) 99798-3571



**(19) 97118-1837**

Adicione este número na agenda  
"Contatos" de seu celular.



**(19) 99814-6417**



**Baixe nosso Aplicativo  
(BancariosCPS: convênios)**



**SINDICATO DOS  
BANCÁRIOS**  
CAMPINAS E REGIÃO